RELATÓRIO DE GESTÃO

FUNDO ESCOLAR -2022

(A542)

21 de abril de 2023

ÍNDICE

Introdução 2

Enquadramento 3

Demonstrações financeiras..... 8

Demonstrações orçamentais..... 18

Conclusão 24

Legislação 25

1- INTRODUÇÃO

A Escola Básica Integrada da Vila do Topo (EBIVT) tem como missão ser uma estrutura onde os discentes podem desenvolver competências académicas e sociais que promovam a sua completa integração na sociedade, tornando-os cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador.

Ninguém parte do nada, parte-se do que se é e do que se tem. Esta é uma escola única, com uma pequena dimensão física, mas com grandes responsabilidades; desempenha um papel fundamental na educação e cidadania da comunidade onde se insere, enquanto entidade promotora da qualidade do ensino, que procura contribuir para a formação integral e sólida dos cidadãos.

Deste modo, a visão da unidade orgânica traduz-se numa "Escola para todos e para sempre" na medida em que procura ser uma escola inclusiva, promotora de aprendizagens significativas e duradouras, de referência a nível local, passando pelo sucesso académico dos alunos e pela qualidade do ambiente de aprendizagem.

O Fundo escolar da EBIVT é uma pessoa coletiva de direito público que goza de autonomia administrativa e financeira, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2013/A, de 30 de agosto, que altera o regime jurídico de criação, autonomia e gestão das unidades orgânicas do sistema educativo regional, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2005/A, de 16 de junho, na redação que lhe foi dada pelos Decretos Legislativos Regionais n.^{os} 35/2006/A, 17/2010/A e 13/2013/A respetivamente, de 6 de setembro, de 13 de abril e 30 de agosto.

A organização contabilística de 2022 desta unidade orgânica rege-se pelo Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), conforme definido no Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro e na Portaria n.º 218/2016 de 9 de agosto que estabelece o regime simplificado do SNC-AP, aplicável às entidades de menor dimensão e risco orçamental. Rege-se, ainda, pela Instrução nº 1/2019 do Tribunal de Contas e utiliza como sistema de contabilidade a plataforma *Gerfip.*

Compete ao Conselho Administrativo da unidade orgânica tomar as decisões em matéria administrativa, patrimonial e financeira e, portanto, é da sua responsabilidade a elaboração do presente relatório de gestão que integra a análise das contas e das demonstrações financeiras e orçamentais referentes ao período entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

2- ENQUADRAMENTO

A Escola Básica Integrada da Vila do Topo (EBIVT) é um estabelecimento de ensino da ilha de São Jorge, integrado na rede das escolas públicas da Região Autónoma dos Açores, tutelada pela Direção Regional da Educação e Administração Educativa e que se encontra sob a alçada da Secretaria Regional da Educação e Assuntos Culturais.

O Conselho Administrativo que iniciou funções em 2021 realizou atividades de planeamento financeiro e de exequibilidade do Plano Anual de Atividades da Escola, assim como atividades para dar cumprimento ao Projeto Educativo da EBI da Vila do Topo, pautado pelos princípios subjacentes ao trabalho de continuidade.

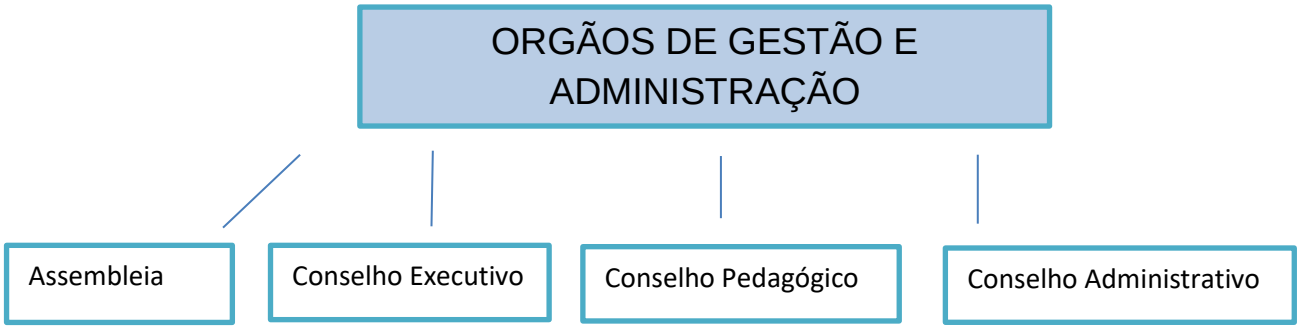
Nesta perspetiva, o Conselho Administrativo deu continuidade à contratação de uma empresa para fornecimento do serviço de refeições, devido à inexistência de pessoal interno para assegurar essa função.

Foram adquiridos alguns equipamentos e materiais para suprir as necessidades imediatas como o caso de equipamento informático, equipamento básico e material de apoio pedagógico a serem utilizados pelos alunos e professores, recorrendo, também, e como tem sido prática ao longo dos últimos anos, ao levantamento de necessidades por Departamento Curricular e Pessoal não docente.

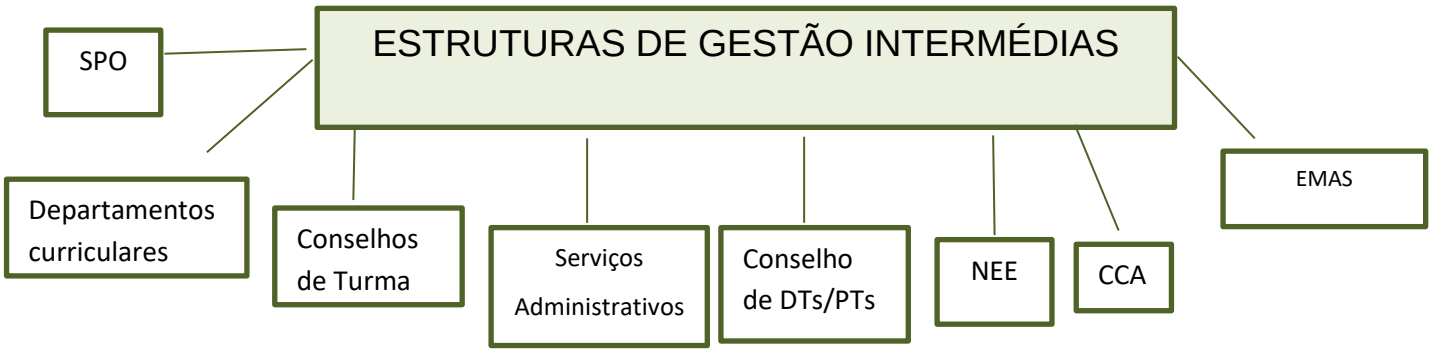
O Conselho Administrativo realizou atividades de reflexão, análise e planeamento de investimentos necessários, quer no âmbito pedagógico, quer no âmbito de recursos humanos e materiais. Consequentemente, realizou projetos de orçamento e de alterações orçamentais necessárias para fazer face às necessidades da Escola.

Ao nível de atividades extracurriculares e de animação comunitária, inseridas no Plano Anual de Atividades (PAA), é sempre solicitado aos proponentes e dinamizadores que as propostas não envolvam a previsão de custos financeiros elevados, uma vez que o orçamento da escola é reduzido. Nesta perspetiva os maiores encargos financeiros prendem-se com o pagamento de serviço de transportes para garantir a participação de alunos em atividades de índole desportivo e cultural, que por norma acontecem na Calheta (30 km de distância) ou em Velas (60 km de distância).

Organização e funcionamento da unidade orgânica



O funcionamento de toda a unidade orgânica é assegurado por órgãos próprios que contam com as suas estruturas intermédias para a operacionalização e consecução dos projetos e objetivos traçados.



- Assembleia de Escola

Presidente da Assembleia de Escola e professora representante do pessoal docente do segundo ciclo	Isabel dos Reis Henriques Dias
Presidente do Conselho Executivo	Ana Bela Teixeira Oliveira
Presidente do Conselho Pedagógico	Ana Rosa Braga Paiva
Professora representante do pessoal docente do primeiro ciclo	Cláudia Sofia Vilela Teixeira
Professora representante do pessoal docente do terceiro ciclo	Luís Silva Timóteo
Representante do Pessoal Não Docente	Irene Oliveira Leonardes
Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação	Susana Fagundes
Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação	Sara Silva
Representante da Autarquia Local	Décio Pereira

- Conselho Executivo

Presidente	Ana Bela Teixeira Oliveira
Vice-presidente	Alexandra de Fátima Lima Dias
Vice-presidente	Paula Cristina Silva

Ao Conselho Executivo, em funções desde 25 de junho de 2021, compete a administração e a gestão da escola nas várias áreas: pedagógica, cultural, administrativa, patrimonial e financeira.

- Conselho Pedagógico

Presidente do Conselho Pedagógico	Ana Rosa Braga Paiva
Coordenadora dos Diretores de turma	Ana Rosa Braga Paiva
Presidente do Conselho Executivo	Ana Bela Teixeira Oliveira
Coordenadora Departamento Curricular de Matemática, Ciências e Tecnologias	Sofia da Silva Bettencourt
Coordenador Departamento Curricular de Ciências Humanas e Sociais	Luís Silva Timóteo
Coordenadora Departamento Curricular de Línguas	Fernanda M. Soares Freitas Melo
Coordenadora Departamento Curricular de Expressões	Isabel dos Reis Henriques Dias
Coordenadora Departamento Curricular do 1º Ciclo/Pré	Teresa de Lurdes de Sousa Coelho
Coordenadora do Núcleo de Educação Especial	Paula Alexandra Silveiro Bettencourt
Representante dos Encarregados de Educação	Elvina Rodrigues
Representante do Pessoal Não Docente	Nivalda de Fátima L. Bettencourt Lemos

- Conselho Administrativo

Presidente	Ana Bela Teixeira Oliveira (Presidente do Conselho Executivo)
Vice-presidente	Paula Cristina Silva (Vice-Presidente do Conselho Executivo)
Secretária	Sandra Maria Reis Pereira (Coordenadora Técnica)

Pessoal Docente e desempenho de cargos/ projetos

A estrutura do pessoal docente desta unidade orgânica, num total de 29 professores, em exercício efetivo de funções na unidade orgânica, é constituída por 15 professores com Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado (CTTI), e por 14 professores com Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo:

Docentes da educação pré-escolar: 2

Docentes do 1º ciclo do EB: 6

Docentes de Educação Especial: 1

Docentes do 2º e 3º ciclo do EB: 20

Cargos e sua distribuição:

- Coordenadora dos Diretores de Turma: Ana Rosa Braga Paiva

- Coordenadora do Núcleo de Educação Especial: Paula Alexandra Pires Silveiro Bettencourt

- Coordenador Saúde Escolar: Cátia Sofia da Silva Bettencourt

- Coordenadora da Estratégia Educação para a Cidadania da Escola (EECE) – Sílvia Maria Santos Ferreira

- Coordenadora da Biblioteca Escolar: Sofia Gabriela Pires Antunes

- Coordenador de Desporto Escolar: Rui Enes

- Coordenador do ProSucesso: Rui Jorge Teixeira Moreira

- Coordenador do Empreendedorismo: Paulo Jorge Sousa

- Coordenadora do Projeto Pensamento Computacional: Susana Cabral

- Coordenador do projeto de Programação e Robótica, embaixador REDA: Ileana Souza

- Presidente do secretariado de exames: Isabel Dias

- Ponto Focal Manuais Digitais: Fernanda Melo

Atividades de complemento curricular e clubes escolares	**Coordenadores**
Clube de Programação e Robótica	Ileana Souza (2ºc) /Susana Cabral(1ºc) e Ana Jorge (3ºciclo)
Clube de Sabores e Tradições	Jessica Gomes e Ana Azevedo
Clube de Empreendedorismo	Paulo Sousa

Diretores de turma / professores titulares de turma e respetivos secretários:

TURMA	PROFESSOR TITULAR/DIRETOR DE TURMA	SECRETÁRIO
Pré A	Alexandra Dias	----------
PEREE OC.	Daniela Rocha	Paula Bettencourt
1ºAno	Rafaela Gaspar	Paula Silva
2ºAno	Teresa Coelho	Susana Cabral
3º Ano	Cláudia Teixeira	Ludemira Silveira
4ºAno	Sara Marcelino	Susana Cabral
5ºA	José Maurício Silva	Ana Jorge
6ºA	Lídia Melo	Ana Azevedo
7ºA	Rui Enes	Jessica Gomes
8ºA	Ana Paiva	Cátia Bettencourt
9ºA	Rui Moreira	Sofia Antunes
PEREE- Form. Prof.	Fernanda Melo	Sílvia Ferreira

Pessoal da ação educativa

A estrutura de pessoal da ação educativa sofreu diversos constrangimentos que se traduziram numa redução significativa de pessoal relativamente ao ano anterior por cessão de funções ou motivos de doença.

	2021-22	2022-23	
		Do quadro	Em funções efetivas
Assistentes Técnicos	5	5	4
Encarregada de Pessoal de Apoio educativo (Assistente Operacional)	1	1	1
Assistente Operacionais	10	9	7
Programas Ocupacionais – assistente operacional	4	0	1
TOTAL	20	15	13

Alunos

A escola conta com uma redução de 7 alunos relativamente ao ano anterior, totalizando, em março de 2023, um total de 101 alunos distribuídos da seguinte forma:

- Pré escolar – 6
- PEREE Ocupacional – 3
- 1.º ciclo – 36
- 2.º ciclo – 22
- 3.º ciclo – 28
- PEREE Formação Profissionalizante - 6

3- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras que estabeleceram a base para a apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consubstanciando-se em componentes principais do relato financeiro de uma entidade pública garantindo, assim, a sua comparabilidade, quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

Os objetivos das demonstrações financeiras são o de proporcionar informação financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa de uma entidade, permitindo assim que um conjunto vasto de utilizadores possa tomar decisões.

A moeda funcional da apresentação é o euro (€).

As demonstrações financeiras compreendem as componentes seguintes: Balanço, Demonstração dos resultados por natureza, Demonstração das alterações no património líquido e a Demonstração de fluxos de caixa.

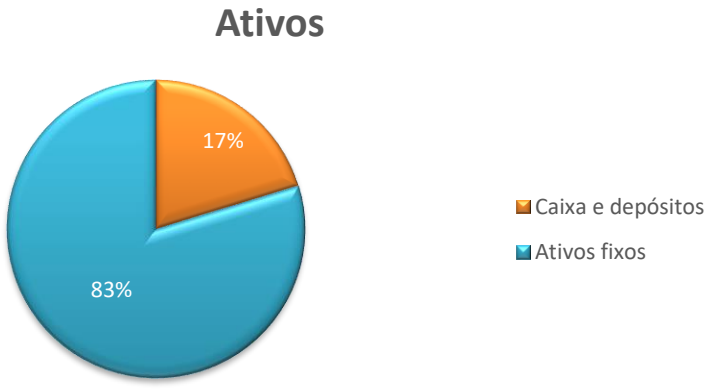
Os anexos às demonstrações financeiras englobam: Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico, as principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros e os Ativos Fixos Tangíveis.

DF1. Balanço

O Balanço demonstra que o ativo líquido da EBI da Vila do Topo (EBIVT), no valor de 167.949,17€ é constituído por caixa e depósitos no valor de 28.400,75€ e por ativos fixos tangíveis no valor de 139.548,42€ que representam cerca de 83% do total ativo.

O ativo é composto na sua maioria por ativos fixos tangíveis que, entre outros, compreendem na maioritariamente equipamento básico e equipamento administrativo.

O passivo é composto por retenções a entregar ao estado e entidades públicas, por encargos com fornecedores e por outras contas a pagar em 2023 e apresenta um valor de 141.885,92€.



DF2. Demonstração dos resultados por naturezas

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas		275,04	266,40
Vendas		32.659,10	35.680,21
Prestações de serviços e concessões		0,00	0,00
Transferências e subsídios correntes obtidos		1.265.939,18	1.202.128,49
Rend/Gast. imput.ent.cont.,assoc.e emp.conj.		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo mat. vend., mat. consum. e inv. transf.		-22.055,04	-23.612,47
Fornecimentos e serviços externos		-150.719,74	-140.711,53
Gastos com pessoal		-1.241.911,82	-1.182.538,85
Transferências e subsídios concedidos		-11.386,25	-12.271,03
Prestações sociais		0,00	0,00
Imp.de invent.e ativos biol. (perdas/revers.)		0,00	0,00
Imparid. de dívidas a receber(perdas/revers.)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imp. invest. não dep./amortiz(perdas/revers.)		0,00	0,00
Aumentos/reduçõesde justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		150.711,42	109.681,35
Outros gastos		-5.141,87	-2.652,41
Res. antes deprec. e gastos de financiamento		**18.370,02**	**-14.029,84**
Gastos/reversõesde depreciação e amortização		-2.099,30	-4.633,27
Imparid. invest. dep./amortiz(perdas/revers.)		0,00	0,00
Result. operac(antes de gastos financiamento)		**16.270,72**	**-18.663,11**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		**16.270,72**	**-18.663,11**
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**16.270,72**	**-18.663,11**

Os rendimentos do período corresponderam a 1 449 584,74€ e são constituídos na sua quase totalidade por transferências e subsídios correntes obtidos, no valor de 1 265 939,18€ (transferências do orçamento regional, por conta das dotações orçamentais atribuídas à EBVIT).

Os gastos do período ascenderam a 1 431 214,72€, com grande destaque para os gastos com pessoal, os quais representam cerca de 87% do total dos gastos correspondente sensivelmente ao mesmo valor do ano anterior. Os gastos com Fornecimentos e serviços externos representam cerca de 11% do seu total e em 2021 foram cerca de 10%.

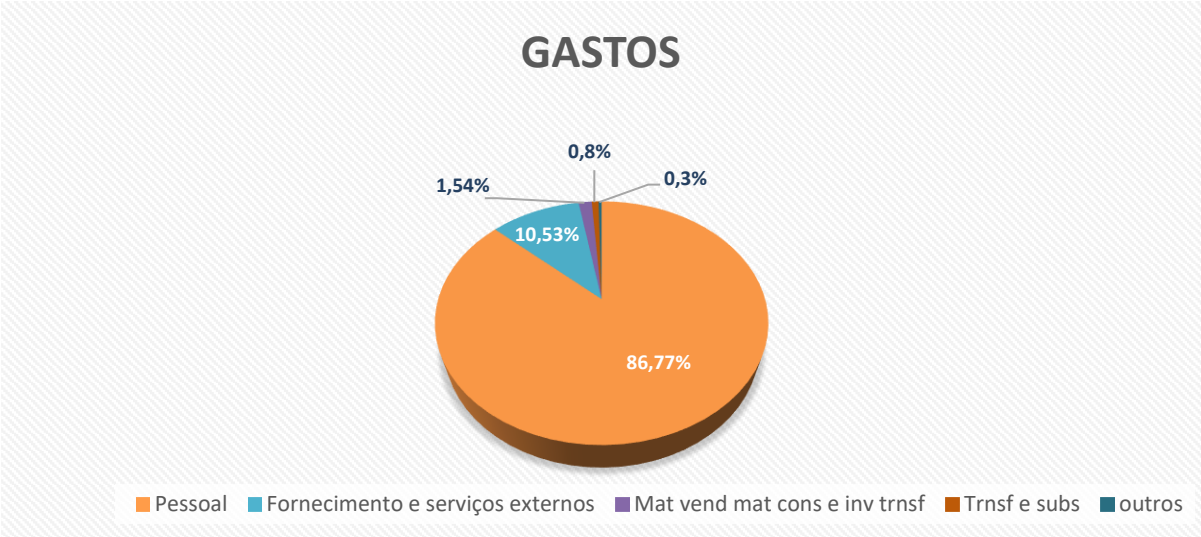
Os Fornecimentos e serviços externos totalizaram 150 719,74€ de valor superior ao registado no período anterior e correspondem sobretudo a despesas com aquisição de material de escritório, limpeza e higiene, encargos das instalações, conservação de bens, comunicações, deslocações e estadas. O aumento dos gastos relativos ao material de limpeza e higiene prendem-se com o incremento de aquisição de materiais, considerando que o serviço de limpeza das instalações deixou de ser privatizado a partir de 2020.

O valor inscrito em Outros gastos de 5 141,87€ corresponde a abates e lançamento de fecho do ano 2022.

Em 2022 em Outros rendimentos, o valor apresentado 150 711,42€, diz respeito a receitas de capital (Transferências por portarias para pequenas obras, programas ocupacionais, etc), a reposições não abatidas (Segurança Social), a transferências da Direção Regional do Desporto e a reforço de indeminização da EDA (Eletricidade dos Açores) por danos provocados em equipamentos da escola.

Receitas capital	131 887,31€
Reposições não abatidas	724,89€
Acréscimo de Proveito (DRD)	1 209,60€
Reforço EDA	16 889,62€
Outros rendimentos	150 711,42€

Os gastos com mercadorias vendidas e das matérias para consumo, transferência e subsídios e outros não ultrapassaram os 2% do total dos gastos do período em análise.



As amortizações do período ascenderam a 2 099,30€. O resultado líquido do exercício de 2022, no valor de -16 270,172€ e que corresponde à diferença entre o total dos rendimentos e o total dos gastos, deduzido ainda das amortizações, será incorporado em resultados transitados no ano de 2023.

Rendimentos	1 449 584,74€
Gastos	1 431 214,72€
Amortizações	- 2 099,30€
Resultado Líquido do Período	16 270,72€

DF3. Demonstrações das alterações no património líquido

O Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla apresentava, em 2022, um valor de 26 063,25€, composto por capital/património subscrito, resultados transitados, outras variações no património líquido e pelo resultado líquido do período apurado no valor de 16 270,72€.

RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		15.318,04	15.318,04
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-80.935,84	-62.272,73
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no património líquido		75.410,33	58.372,61
Resultado líquido do período		16.270,72	-18.663,11
		26.063,25	**-7.245,19**

O Saldo da Conta de Resultados transitados de - 80 935,84€ provem dos resultados transitados em 2021 de -62 019,18€ com o resultado líquido negativo apurado no mesmo período anterior de -18 663,11€.

DF4. Demonstração de fluxos de caixa

Relativamente à Demonstração de fluxos de caixa, verifica-se que o Saldo de Gerência Seguinte (SGS) De Operações de tesouraria no valor de 19 773,93€ traduz-se na totalidade dos SGS de execução orçamental e das operações de tesouraria.

O mesmo SGS no valor de 19 773,93€ resulta das variações de caixa e seus equivalentes (fluxos de caixa das atividades operacionais e de investimento) que correspondem a -739,20€ e do Saldo de gerência anterior (SGA) no valor de 20 513,13 euros.

Demonstração de fluxos de caixa

Rubricas	Notas	Períodos	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		32.659,10	35.680,21
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos transferências e subsídios correntes		1.265.939,18	1.202.128,49
Recebimentos de utentes		275,04	266,40
Pagamentos a fornecedores		-159.609,60	-157.323,54
Pagamentos ao pessoal		-1.241.755,42	-1.174.649,25
Pagamentos a contribuintes / utentes		0,00	0,00
Pagamentos de transferências e subsídios		-11.775,21	-12.304,37
Pagamentos de prestações sociais		0,00	0,00
Caixa gerada pelas Operações		-114.266,91	-106.202,06
Pagamento/ recebimento do Imp. sobre rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		5.709,19	26.332,76
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		-108.557,72	-79.869,30
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitante a:			
Ativos fixos tangíveis		-24.068,79	-6.161,06
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos proveniente de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		131.887,31	96.045,60
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		107.818,52	89.884,54
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento(c)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-739,20	10.015,24
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes de cx. no inicio do per.		20.513,13	10.497,89
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do per.		19.773,93	20.513,13
CONCILIAÇÃO ENTRE CX E SEUS EQUIV E SALDO GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes de cx. no inicio do per.		20.513,13	10.497,89
-Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
+ Parte do SG que não constitui equiv. de caixa		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior (SGA)		20.513,13	10.497,89
SGA De execução orçamental		1.533,19	3.445,01
SGA De operações de tesouraria		18.979,94	7.052,88
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do per.		19.773,93	20.513,13
-Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
+ Parte do SG que não constitui equiv. de caixa		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte (SGS)		19.773,93	20.513,13
SGS De execução orçamental		12.188,27	1.533,19
SGS De operações de tesouraria		7.585,66	18.979,94

DF5. Anexos às demonstrações financeiras

1- Identificação entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Identificação entidade

Designação entidade: Escola Básica Integrada da Vila do Topo

Sede: Rua de Santo António s/n

9875-168 Topo

Endereço de correio eletrónico: ebi.topo@edu.azores.gov.pt

Telefone: 295 415 282

Sítio da internet: https://ebivt.edu.azores.gov.pt/

Código Classificação/Designação Orgânica:

Departamento 04 – Secretaria Regional da Educação

Capítulo 02 – Direção Regional da Administração Educativa

Divisão 43 – Escola Básica Integrada da Vila do Topo

NIF: 672002302

Código de empresa: A542

Regime: Autonomia administrativa e financeira

1.2. Período de relato das desmonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras dizem respeito ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

1.3. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

Referencial contabilístico: SNC-AP

Plataforma de contabilidade: GeRFIP

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, sendo o subsistema aplicável o SNC-AP Pequenas Entidades.

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras. Os bens que não estão com localização (1000011354 e 1000011414) são referentes a bens com a ficha de inventário mal parametrizada.

Existe um manual de procedimentos contabilísticos organizado de acordo com o Gerfip, com um conjunto de regras e informações com vista a uniformizar procedimentos contabilísticos que garantem a execução da contabilidade de forma rigorosa, criteriosa e isenta de erros materiais.

Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas estão arquivados da seguinte fora:

• Alterações Orçamentais – Encontram-se arquivadas em dossier próprio, de forma sequencial por data de lançamento. Ao longo do exercício económico são efetuadas várias transferências, a fim de dotar as rubricas do orçamento com as verbas necessárias ao normal processamento das despesas.

• Despesas – por pedido de autorização de pagamento e por data de elaboração do mesmo. Na realização de qualquer despesa é gerado no sistema um documento associado a um número de processo de despesa, a um número de informação de cabimento, de autorização da despesa, de compromisso, de nota de encomenda (quando aplicável), de fatura e de pedido de autorização de pagamento. Todos estes documentos são confirmados e rubricados por quem de direito e posteriormente conservados num dossier próprio, obedecendo a uma ordem sequencial.

• Mapa de necessidades de transferências - o mapa é preenchido mensalmente (até ao dia 8 de mês seguinte) com as faturas registadas em GeRFIP, até ao último dia do mês anterior, e que se encontram por pagar, por aguardarem transferência de verba por parte da DRAE. No mapa de transferências mensais não constam despesas da fonte de financiamento 500, mas constam as relativas à fonte 310 que são relativas a despesas a saldar com transferências da DRAE, não incluindo, contudo, valores de outras entidades como a DRD, Erasmus, DRJ. Neste mapa de necessidades de transferência não são incluídas as despesas com o pessoal e programas ocupacionais.

Assim, o preenchimento do mapa é efetuado por separadores devidamente assinalados conforme a despesa:

- Despesas de funcionamento;

- Pequenas obras;
- Aquisição de equipamentos;
- Ação social escolar;
- Formação;
- Reforços atribuídos pela DRAE.

• Pagamentos – Os documentos comprovativos dos pagamentos, pedidos de autorização de pagamentos autorizados, estão arquivados cronologicamente e anexados ao processo de despesa.

O sistema informático utilizado para a execução da contabilidade é suportado em GeRFIP e assenta em mecanismos automáticos de geração de movimentos contabilísticos. Trata-se de um sistema de gestão financeira e contabilística em que os movimentos contabilísticos e patrimoniais são gerados à medida que as tarefas e as operações inerentes à execução orçamental são executadas. Este automatismo é conseguido graças a um sistema de equivalências e ligações entre a classificação económica das despesas e das receitas públicas e o código de contas previsto no SNC-AP.

Relativamente às demonstrações intercalares, a EBIVT efetua análises periódicas dos dados inseridos em sistema, sendo as mesmas utilizadas para efeitos de controlo e gestão interna. Não existe descentralização contabilística, uma vez que todos os processos de despesa se encontram nos serviços administrativos desta unidade orgânica.

As reconciliações bancárias são efetuadas mensalmente e, sempre que são detetadas algumas divergências, as mesmas são averiguadas e prontamente regularizadas.

2- Organização contabilística, procedimentos e preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros. Apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade.

A base de mensuração usada na preparação das demonstrações financeiras foi a do valor corrente de mercado. As bases de mensuração podem utilizar valores de entrada ou valores de saída. Para os

ativos, os valores de entrada refletem essencialmente o custo de aquisição. Para os passivos, os valores de entrada refletem geralmente o valor da transação pela qual a obrigação foi contraída, ou a quantia que a entidade pública está disposta a aceitar para assumir um passivo. Os valores de saída referem-se à quantia necessária para o cumprimento de uma obrigação, ou à quantia necessária para que a entidade pública se liberte da obrigação.

5 - Ativos Fixos Tangíveis

Pelas demonstrações financeiras dos ativos fixos tangíveis verifica-se que os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2022 são registados ao custo de aquisição líquido das respetivas depreciações. As depreciações dos ativos fixos tangíveis foram calculadas, após a data em que os bens se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil máximo dado constantes no Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, publicado em anexo ao Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

Os ativos fixos tangíveis da Escola Básica Integrada da Vila do Topo são constituídos por equipamento básico, administrativo e outros. O equipamento básico representa cerca de 91% do total dos ativos fixos tangíveis, conforme o quadro- síntese e o gráfico apresentados.

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações	Diminuições	Quantia Escriturada final
Equipamento básico	97 976,83	33 840,85	0,00	-2 029,79	-3 066,33	126 721,56
Equipamento administrativo	1 593,33	1 268,39	0,00	-69,51	-349,90	2 442,31
Outros	10 411,55	0,00	0,00	0,00	-27,00	10 384,55
TOTAL	**109 981,71**	**35 109,24**	**0,00**	**-2 099,30**	**-3 443,23**	**139 548,43**

Nota: *unidade monetária: euro (€)*

Ao longo do ano de 2022 os ativos fixos tangíveis (adições), atingiram o valor de 35.109,24€ tendo o maior peso recaído sobre o equipamento básico.

As aquisições efetuadas nesta rubrica prenderam-se com compra de equipamentos para a cozinha, nomeadamente dois ventiladores, e para a lavandaria a aquisição de uma máquina de lavar roupa, devido a avarias sem possibilidade de reparação. Deu-se, ainda, continuidade, a investimentos para equipar a oficina de manutenção uma vez que o material existente é muito limitado; o objetivo passa por evitar contratualizar pequenos serviços a empresas externas considerando que o funcionário de manutenção os pode realizar se conseguir ter equipamento disponível.

As adições aos ativos fixos tangíveis compreendem, igualmente, a aquisição de duas Impressora Multifunções, cadeiras de escritório e desumidificadores.

Na sequência de uma avaria grave num posto da EDA (Empresa de Eletricidade dos Açores) que provocou danos avultados em equipamentos da escola, foi necessário recorrer à reparação dos quadros elétricos da escola, no valor de 5 444,87€.

Foram alocados ao Equipamento Básico computadores e *tablets,* cedidos como "doação" pela SREAC a esta unidade orgânica, incluindo os equipamentos para o arranque do projeto "Manuais Digitais" implementado pela 1ª vez na Região Autónoma dos Açores no ano letivo 2022-2023 e que no caso da EBIVT atingiram o valor de 13.287,19€.

Ainda, no âmbito do material rececionado pela instituição proveniente dos projetos Pensamento Computacional e Programação e Robótica foram adquiridos e integrados equipamentos diversos, como uma impressora 3-D, jogos P-com, kits de robótica, kits de impressora 3-D e kits de realidade virtual, cedidos pela SREAC e pela Direção Regional da Ciência e Tecnologia.

4- DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

As demonstrações orçamentais consistem numa representação estruturada da execução e desempenho orçamental da EBIVT. Consequentemente, os objetivos das demonstrações orçamentais de finalidades gerais são o de divulgar informação sobre o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente. Proporcionam informação relativa ao orçamento inicial, às dotações de despesa e previsões de receitas, às alterações orçamentais, cabimentos, compromissos, obrigações e receitas liquidadas, despesas pagas e receitas cobradas, graus de execução orçamental e desempenho orçamental.

As demonstrações orçamentais foram elaboradas de acordo com a NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP.

As demonstrações orçamentais e respetivos anexos são compostas na sua estrutura pelos seguintes elementos:

DOR 1 - Demonstração de desempenho orçamental

DOR 2 - Demonstração da execução orçamental da receita

DOR 3 - Demonstração da execução orçamental da despesa

DOR 5 - Anexos às demonstrações orçamentais:

- DOR 5.1 - Alterações orçamentais da receita
- DOR 5.2 - Alterações orçamentais da despesa
- DOR 5.4 - Operações de tesouraria
- DOR 5.5 - Contratação Administrativa
  - DOR 5.5.1 – Situação de contratos
  - DOR 5.5.2 – Adjudicações por tipo de procedimento

DOR 6 - Transferência e subsídios

- DOR 6.1 - Transferências e subsídios - despesa
- DOR 6.2 - Transferências e subsídios - receita

DOR1- Demonstração de Desempenho Orçamental

A Demonstração de Desempenho Orçamental apresenta as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria.

Nesta demonstração também se evidenciam os correspondentes saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte, o saldo global, saldo corrente, saldo de capital e saldo primário). Apresenta,

ainda, informação organizada pelas fontes de financiamento e por classificação económica de execução orçamental.

Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos são discriminados de acordo com as diferentes formas de financiamento.

Ao nível dos recebimentos verifica-se que a execução foi de 1 449 690,33€ que resultam das operações orçamentais do saldo de gerência anterior e da receita efetiva. Aqui 1 399 690,17€ provêm de transferências do Governo Regional dos Açores (RG), o que corresponde a 96,5% do total de receitas e 50 218,16€ correspondem a receitas próprias (RP). As operações de tesouraria do SGA foram de 18 979,94€.

Ao nível dos pagamentos, a execução da despesa situou-se em 1 437 720, 06€ que resulta da despesa efetiva com receitas próprias no valor de 38 372,28€ (cerca de 2,7% da despesa total) e com transferências da região, que representam 97,3% do total de pagamentos equivalendo a 1 399 347,78€. Do total da despesa executada 24 068,79€ corresponde a despesa de capital, enquanto 1 413 651,27€ corresponde a despesa corrente, em que 87,8% é relativa a despesas com pessoal.

As operações de tesouraria resultam no valor de 12 188,27€ em 2022, tendo resultado em 2021 no valor de 1 533,19€.

O saldo para a conta de gerência seguinte (2023) é de 19.773,93€ que corresponde ao resultado líquido do período, sendo 12 188,27€ correspondente a operações orçamentais e 7.585,66€ a operações de tesouraria.

O saldo a transitar, na posse do serviço (12 188,27€), compreende: o remanescente do protocolo da DRD - compromisso encargos das instalações – Luz (112,69€); o remanescente do Clube de Programação e Robótica da Direção Regional da Ciência e Tecnologia (9,70 €); o valor remanescente do IFAP (220,00€) e as receitas próprias (11 845,88 €), verba afeta ao refeitório para pagamento de despesas de novembro e dezembro .

DOR2- Demonstração da execução orçamental da receita

A Demonstração de execução orçamental da receita explicita as fases e eventos dessa execução, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas.

Em 2022, a previsão inicial do orçamento aprovado para a EBIVT ascendeu a 1 227 089,00€ dos quais 1.143.384,00€, eram referentes a transferências correntes e de capital. Inscritas nas receitas próprias a previsão era de 83 705,00€, referentes a taxas, multas, penalidades, publicações, refeitório, bufetes e papelarias escolares, entre outros.

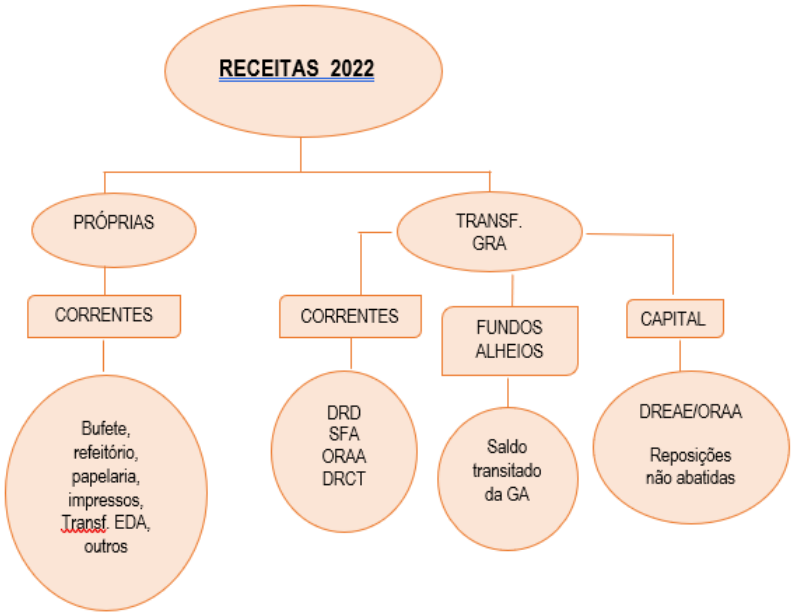
O orçamento do fundo escolar, nos moldes atuais, é suportado por duas fontes de financiamento: as receitas próprias (FF-500) e as transferências do Governo Regional dos Açores (FF-310).

A receita orçamentada corrigida para o ano 2022, emanada da DRAE para o orçamento ordinário foi de 1 548 110,00€ enquanto a executada foi de 1 449 908,33€, o que se traduz num grau de execução orçamental de 93,66%.

A distribuição das transferências correntes e de capital fica assim demonstrada:

Receita	Rubrica	Previsão corrigida	Receita executada	Grau execução da receita
Corrente	04 00 00	565€	275,04€	49%
	06 00 00	1 289 448,0€	1 265 939, 18€	98%
	07 00 00	82 040,0€	32 659,10€	40%
	08 0000	19 983,0€	16 889,62€	84%
De capital	10 00 00	153 803,0€	131 887,31€	86%
	15 00 00	726,0€	724,89€	99,9%
	16 00 00	1 535,0€	1533,19€	99,9%

As receitas obtidas de dotações orçamentais totalizaram 1 399 690,17 € (97% da receita executada), enquanto que as receitas próprias (provenientes do bufete, refeitório, papelaria, impressos e outros) foram de 50 218,16 € (3% da receita executada).



DOR3- Demonstração da execução orçamental da despesa

Em 31 de dezembro de 2022, a despesa orçamentada corrigida era de 1.548 110,0€ enquanto que a executada foi de 1 437 720,06€, o que se traduz num grau de execução orçamental de 92,87%. A diferença torna-se mais percetível através da distribuição por rubricas orçamentais:

Despesa	Rubrica	Previsão corrigida	despesa executada	Grau execução da despesa
Corrente	01 00 00	1 243 760,0€	1 241 755,42€	99,8%
	02 00 00	249 574,0€	157 640,52€	63,2%
	04 00 00	12 927,0€	11 775,21€	91,1%
	06 0000	820,0€	511, 04€	62,3%
De capital	07 00 00	41 029,0€	24,068,79€	58,7%

Na análise por subagrupamento verificou-se que a maior concentração da despesa orçamentada executada, cerca de 86,4% foi destinada a despesas com pessoal, seguida de Aquisição de bens e serviços com 11% da despesa aplicada. Verifica-se que cerca de 77% da despesa executada na rubrica 02 00 00 prende-se com gastos de refeitório, de transportes escolares e de suplemento alimentar para os alunos e que 6,8% da despesa executada foi para Encargos das instalações.

Em conclusão, a canalização das receitas da EBIVT é quase na sua totalidade para despesas com Pessoal e com Alunos.

O grau de execução orçamental em 2022 decresceu ligeiramente comparativamente com o período anterior.

	2019	2020	2021	2022
TAXA EXECUÇÃO - RECEITA	93,93%	93,12%	94,4%	**93,7**
TAXA EXECUÇÃO- DESPESA	93,83%	92,87%	94,3%	**92,9**

Com a aprovação do Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2022, ficou determinado o cativo de 6% do valor de dotação corrigida das rubricas do agrupamento 02, referente a Aquisição de Bens e Serviços, de todas as fontes de financiamento, mas com prioridade para a 500.

DOR 5.1. - Alterações orçamentais da receita

No que respeita às alterações orçamentais da receita, no final do ano de 2022 a diferença entre as previsões iniciais e o valor final das inscrições/reforços foi de 321 106,0€ com ênfase na rubrica R5 – Transferências e subsídios correntes.

DOR 5.2. - Alterações orçamentais da despesa

Ao longo do ano de 2022 e de acordo com a Demonstração das alterações orçamentais da despesa, foram efetuadas várias transferências de verbas entre as rubricas de despesa, modificando a dotação inicial de algumas delas, conforme documentos anexos a este relatório.

As inscrições/ reforços de verbas atingiram o montante de 405 695,00€ e as diminuições/anulações o montante de 84 674,00€, ambas com maior incidência na rubrica D1 – Despesas com pessoal.

DOR 5. 3. - Alterações ao plano plurianual

Suspensa a sua aplicação de acordo com o Artigo 5º da Lei n.º 41/2020, de 18 de agosto.

DOR 5.4. - Operações de tesouraria

Este anexo permite explicitar todas as operações que geram influxos ou exfluxos de caixa mas não representam operações de execução orçamental, correspondendo às operações que não são consideradas receita ou despesa orçamental mas que têm expressão na tesouraria e na contabilidade da escola.

No período de 2022, os recebimentos totalizaram 356 086,74€ na rubrica respeitante a Outras receitas de operações de tesouraria. Os pagamentos no valor de 267 481,02€ na rubrica Outras despesas de operações de tesouraria, o que correspondeu a um saldo final de 7 585,66€.

5.5.1.- Contratação Administrativa - Situação dos contratos

Relativamente aos contratos celebrados no exercício ou em exercícios anteriores e que foram objeto de execução financeira no período, há a observar os abaixo descritos, onde se verifica que o valor contratual foi igual ao preço contratual.

2022	
Gertal - Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A	Fornecimento de refeições ligeiras e completas 2021/2022
Rumo à Natureza, Unipessoal, Lda	Carreira Pública 2021/2022
TopoNova- Soc. Comercial do Topo, Lda	Circuito de Aluguer - Lote 1 (C1) 2021/2022
Nelson Armando Brasil	Circuito de Aluguer - Lote 2 (C2) 2021/2022
Auto-Topo Unipessoal, Lda	Circuito de Aluguer - Lote 3 (C3) 2021/2022
Rumo à Natureza, Unipessoal, Lda	Circuito de Aluguer - Lote 4 (C4) 2021/2022
Carreira pública 2022/2023	Rumo à Natureza, Unipessoal, Lda
Contrato refeições2022/2023	Gertal - Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A
Circuitos de aluguer Lote 1 2022/2023	Nelson Armando Brasil
Circuitos de aluguer Lote 2 2022/2023	Nelson Armando Brasil
Circuitos de aluguer Lote 3 2022/2023	Nelson Armando Brasil
Circuitos de aluguer Lote 4 2022/2023	Pastelaria Dôcilha, Unipessoal Lda

DOR 5.5.2. - Contratação Administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento

Para os contratos referidos e tendo em conta os valores envolvidos, os procedimentos levados a cabo foram todos por ajuste direto, de acordo com as regras do Código dos Contratos Públicos.

DOR 6.1. - Transferências e subsídios - despesa

As transferências e subsídios concedidos no período de 2022, no valor de 11.775,21€ correspondem aos encargos com os programas ocupacionais de emprego e com fornecedor esporádico, no âmbito da comparticipação em óculos para alunos.

DOR 6.2. - Transferências e subsídios - receita

Todas as verbas transferidas e subsídios obtidos no ano de 2022 corresponderam à totalidade da verba efetivamente suportada no respetivo ano, tendo atingido um valor de 1 397 826,49€.

DOR 5.7.1. - Encargos Contratuais

Relativamente aos contratos mencionados em "Contratação Administrativa - Situação dos contratos", referentes à aquisição de serviços e de locação, e tendo por principio que os contratos celebrados englobam dois anos letivos (2021-2022 e 2022-2023) constata-se que os pagamentos no período (ano 2022) totalizaram 57 059,32€.

A aquisição de serviços e de locação, nomeadamente de serviços de transporte e de refeitório, no arranque do ano letivo 2022-23, foram assegurados por ajuste direto simplificado, no valor de 24 606,16€, devido à autorização tardia de repartição de encargos que comprometeu a realização atempada dos procedimentos concursais.

DOR 5.7.2. - Dívidas por antiguidade de saldos

No final de 2022 verifica-se que o total da dívida por natureza da despesa é de 20.759,92€ em que cerca de 99% é relativa a despesas correntes em "Aquisição de Bens e Serviços" a curto prazo, que entretanto foram regularizadas no início do período seguinte (2023).

5- CONCLUSÃO

O presente relatório e prestação de contas referente ao intervalo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 foi elaborado tendo por base os princípios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e de forma a transmitir a atividade levada a cabo pela Escola Básica Integrada da Vila do Topo, na ilha de São Jorge, traduzindo de uma forma sucinta a execução do orçamento referente ao ano de 2022, através da análise à execução orçamental e às demonstrações financeiras previstas no SNC-AP.

O endereço eletrónico do sítio na Internet onde serão disponibilizados os documentos relativos à conta de gerência 2022 é: https://ebivt.edu.azores.gov.pt/

Legislação de suporte:

Decreto Regulamentar Regional n.º 10/98/A, de 02 de maio – Cria a Escola Básica Integrada do Topo;

Decreto Legislativo Regional n.º 12/2005/A, de 16 de junho – Aprova o Regime de Criação, Autonomia e Gestão das Unidades Orgânicas do Sistema Educativo Regional;

Decreto Legislativo Regional n.º 35/2006/A, de 6 de setembro – Altera o Decreto Legislativo Regional n.º 12/2005/A, de 16 de junho;

Decreto Legislativo Regional n.º 17/2010/A, de 13 de abril – Altera o Decreto Legislativo Regional n.º 35/2006/A, de 6 de setembro;

Decreto Legislativo Regional n.º 13/2013/A, de 30 de agosto – Altera o Decreto Legislativo Regional n.º 17/2010/A, de 13 de abril.

Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro- Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Vila do Topo, 21 de abril de 2023

O Conselho Administrativo da EBI da Vila do Topo

Assinado por: **ANA BELA TEIXEIRA OLIVEIRA**
Num. de Identificação: 10439359
Data: 2023.04.21 13:15:31+00'00'
Certificado por: **Governo Regional dos Açores.**
Atributos certificados: **Presidente do Conselho Executivo da Escola Básica Integrada de Vila do Topo.**
CARTÃO DE CIDADÃO

Assinado por: **Paula Cristina Silva**
Num. de Identificação: 11441650
Data: 2023.04.21 13:18:17+00'00'
Certificado por: **Governo Regional dos Açores.**
Atributos certificados: **Vice-Presidente do Conselho Executivo da Escola Básica Integrada de Vila do Topo.**
CHAVE MÓVEL

Assinado por: **SANDRA MARIA REIS PEREIRA**
Num. de Identificação: 10248953
Data: 2023.04.21 13:24:57+00'00'
Certificado por: **Governo Regional dos Açores.**
Atributos certificados: **Coordenador Técnico da Escola Integrada de Vila do Topo.**
CARTÃO DE CIDADÃO